

As ÁRVORES DA MINHA ESCOLA

Escola Secundária de Caneças

Nome da escola Esc secundária de Caneças

Concelho: Odivelas



Nome vulgar: Acer

Nome Científico: Acer Pseudoplatanus

Data em que foi plantada (aproximada): N.S

Tipo de Origem: Autóctonee

Distribuição Geográfica desta espécie
Da França à Ucrânia, Norte e Centro de Portugal; Turquia e Cáucaso

As flores são reunidas em corimbo eretos, intensamente amarelo-esverdeado, aparecem antes das folhas.

Curiosidades: Cada par de frutos (dissâmaras) amarelos tem asas formando um ângulo obtuso entre si.

Uma incisão no tronco, na primavera, surge um líquido açucarado agradável de beber.



Nome da escola Esc secundária de Caneças

Concelho: Odivelas



Nome vulgar: Carvalho -alvarinho

Nome Científico: Quercus

Data em que foi plantada (aproximada): N.S

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie

Centro, oeste e Norte da Europa. Em Portugal, no NW e Serra de Sintra

Curiosidades: É considerada uma das mais valiosas madeiras duras da Europa, o que em muito contribuiu para o desaparecimento de vastas áreas na Europa.



Nome da escola: Esc secundária de Caneças

Concelho: Odivelas



Nome vulgar: Medronheiro

Nome Científico: *Arbutus unedo*

Data em que foi plantada (aproximada): N.S

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie Sul da Europa; Irlanda, Norte Africa, Palestina. Em todo o território de Portugal, exceto Norte (muito frio) e Sul (muito seco)

Curiosidades: Propagação - É difícil separar as sementes do fruto que as envolve, assim devem ser misturadas na terra à superfície, juntamente com a polpa.

Com ele se produz a afamada “aguardente de medronho”.



Nome da escola Esc sec de Caneças

Concelho: Odivelas



Nome vulgar: Pinheiro Bravo

Nome Científico: Pinus Pinaster

Data em que foi plantada (aproximada): N.S

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie
Litorais Atlânticos da Península Ibérica e da França

Curiosidades: **Floração monoica, ou seja as flores masculinas e femininas estão reunidas num mesmo pé.**

A casca do tronco é rica em tanino e é usada no curtimento de peles.



Nome da escola Esc sec de Caneças

Concelho: Odivelas



Nome vulgar: Loureiro

Nome Científico: laurus Nobilis

Data em que foi plantada (aproximada): N.S

Tipo de Origem: autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie

todos os países da Bacia do Mediterrâneo

Curiosidades:

Das folhas do loureiro, eram feitas coroas que eram colocadas nas cabeças dos atletas vencedores dos jogos olímpicos da antiga Grécia.

Os heróis e vencedores das batalhas também eram coroados com coroas de louro.

O termo Laureados vem do termo "Laurus".



Nome da escola Esc secundária de Caneças

Concelho: Odivelas



Nome vulgar: Oliveira

Nome Científico: Olea Europea L.

Data em que foi plantada (aproximada): N.S

Tipo de Origem:

Distribuição Geográfica desta espécie
Da França à Ucrânia, Norte e Centro de Portugal; Turquia e
Caucaso

Encontraram-se caroços de azeitona em escavações de povoações com mais de 6000 anos na Palestina.

Curiosidades: Associada a crenças de cariz religioso, os cristãos levam um raminho para benzer no Domingo de Ramos

A oliveira é uma das quatro árvores cardinais do Calendário Celta (com o carvalho, a bétula e o freixo).



Nome da escola Esc secundária de Caneças

Concelho: Odivelas

Nome vulgar: Romãzeira de jardim

Nome Científico: Punica Granatum

Data em que foi plantada (aproximada): N.S

Tipo de Origem: alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie
Subespontânea na região Mediterrânica, América do Sul e Austrália

Com os frutos muito maduros prepara-se a granadina, que é um xarope muito eficaz, segundo a medicina popular, para combater as infecções da garganta.

Curiosidades: Da raiz extraí-se um eficaz tenífugo, para expulsar ténias e outros parasitas intestinais.

Os gregos consideravam-na um símbolo do amor e da fecundidade.



Nome da escola: Esc secundária de Caneças

Concelho: Odivelas



Nome vulgar: Amoreira-preta

Nome Científico: Morus Nigra

Data em que foi plantada (aproximada): N.S

Tipo de Origem: alóctone

**Distribuição Geográfica desta espécie
Europa Central**

Esta árvore é referenciada na mitologia grega, no mito de Príamo e Tisbe e na mitologia greco-romana, onde a amoreira é dedicada à Deusa Minerva.

Curiosidades:

O xarope de amoreira-negra pode ser utilizado para inflamações da garganta e da boca.

As folhas e os frutos são também usados para tingir.

As folhas de amoreira são ainda utilizadas na alimentação dos bichos-da-seda.





Nome da escola: Esc secundária de Caneças

Concelho: Odivelas

Nome vulgar: Cipreste Italiano

Nome Científico: *Cupressus Sempervirens* L.

Data em que foi plantada (aproximada): N.S

Tipo de Origem: alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie
Regiões Centro e Sul, Açores; Nordeste Transmontano, junto ao rio Douro

Curiosidades:

- A sua madeira aromática já era utilizada pelos Egípcios, na construção de Sarcófagos.
- Os Gregos apreciavam a homogeneidade da madeira.
- É resistente ao fogo.



Nome da escola: Esc secundária de Caneças

Concelho: Odivelas

Nome vulgar: alecrim

Nome Científico: *Rosmarinus officinallis*

Data em que foi plantada (aproximada): N.S

Tipo de Origem: autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie
Região Mediterrânica; Em Portugal é mais comum no sul,
centro e interior do rio Douro

Curiosidades:

Devido ao seu aroma característico, os romanos designavam-no como *rosmarinus*, que em latim significa orvalho do mar.

Muito usado para condimentar assados; diz-se que tem efeito positivo na queda de cabelo

NÃO pode ser ingerido por mulheres grávidas, diabéticos, epiléticos ou hipertensos.





Nome da escola: Esc secundária de Caneças

Concelho: Odivelas

Nome vulgar: Madressilva

Nome Científico: Lonicera

Data em que foi plantada (aproximada): N.S

Tipo de Origem:

**Distribuição Geográfica desta espécie
Regiões Centro e Sul, Açores, Nordeste Transmontano,
junto ao rio Douro.**

Curiosidades: Na antiguidade era utilizada para curar infeções das vias respiratórias (a tosse, a asma, a gripe, a bronquite, constipações comuns ou mesmo a tuberculose).

